ANO 20.º — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1940 — N.º 6381

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na nossa amavel terra, todas as questões ou simples assuntos objectivos provocam duas correntes de opinião que se digladiam com uma ingenuidade infantil.

Ha quem queira, e ache bem—nós por exemplo—a cidade iluminada de claro nas fachadas dos seus predios, evitando a policromia violenta, que se torna negra a distancia.

Ha quem classifique este aspecto citadino de «livido e cadaverico». O «Diario de Lisboa», que neste caso acha prudente a acção, aliás discreta, da Camara Municipal, tem dado guarida, como é seu timbre ás opiniões em contrario.

O sr. Presidente da Camara escreveu numa publicação oficial que os jornalistas que combatem a doçura no tom pictural das fachadas—o fazem por falta de assunto.

Eis uma reflexão irreflectida do ilustre municipalista. Será tambem por falta de assunto que nós, e outros, defendemos o ponto de vista camarario?

Entendemos que todas as opiniões são respeitaveis. Um municipe não é obrigado a ficar indiferente ás cousas de estetica e de visão da cidade. De resto, as opiniões isoladas, por mais dispares, ajudam a resolver muitos problemas.

Só os predios se compreende que fiquem insensiveis ás cores com que os besuntam.

Recebemos a seguinte carta que publicamos, em atenção ao premente pedido que nela se faz:

«Excmos. Srs.—Venho, por êste meio, junto de Vas. Exas. cujo motivo é talvez pretender o impossivel; mas, confiando na vossa boa atenção, esclareço-vos que, sendo eu um infeliz cego desprotegido da sorte e da felicidade, peço, tam grato quão confiante na vossa sinceridade, a publicação do meu nome no vosso simpatico jornal «Diario de Lisboa», chamando a atenção dalguma Dama capitalista Portuguesa que deseje consórcio, permitindo-me assim uma vida venturosa.

Mui reconhecido, subscrevo-me com a maior consideração. **Laurentino dos Santos Dias**—(Escola Antonio Feliciano de Castilho)».

Não acrescentámos nem tirámos uma linha.

Que deseja o pobre cego?

Ser feliz, casando com senhora que lhe encha o coração e ao mesmo tempo as algibeiras. O desejo é legitimo, embora absurdo, visto que o amor não se pede por esmola.

Em todo o caso, ha peitos femininos de tal modo sensiveis que publicamos o apelo de Laurentino dos Santos Dias, com um fio de esperança de que o ceu se abrirá mais uma vez para atender um pedinte... de felicidade.

O dr. Weiss de Oliveira que nós conhecemos, ao sair da Escola Medica, foi um mancebo cujo sangue, fogoso e impetuoso, lhe latejava nas fontes, impelindo-o para gestos e feitos de alta resonancia.

Quando percebeu que a mocidade não é toda a vida, mas sómente uma parte, preguntou a si proprio:

—Como descobrir o meu caminho sem atalhos?

Fez-se catolico praticante, amando Deus nos homens e os homens em Deus. Desapareceu a sua ruidosa alegria e a sua veia boemia. Tornou-se outro.

Quantos o viam passar julgavam que uma sombria tristesa o abismava. Enganavam-se: Weiss de Oliveira mudara de rumo, mas nunca de coração.

A Grecia minou a entrada do golfo de Arta

e tomou outras precauções excepcionais

ATENAS, 26—O governo da Grecia informou os governos estrangeiros de que ao meio dia de ontem a esquadra grega minou a entrada do Golfo de Arta, que é o ponto de aproximação entre o Mediterraneo e o Egipto. Informou mais da existencia de novas zonas sobre as quais não podem voar aparelhos, pois a artilharia anti-aerea tem ordens para atirar sobre quaisquer aviões que infrinjam esta ordem, que teve origem em diversas tentativas de violação do territorio grego por parte de aviões italianos.

Foram chamadas 4 classes de reservistas para «manobras durante um mês». Como no fim da semana vai ser desmobilizada outra classe, até lá o exercito grego terá um efectivo duplo ao normal em tempo de paz.

Foram tomadas tambem precauções especiais na Chamuria e no Epiro, onde a população conserva a serenidade, a-pesar-de bastante preocupada com a marcha dos acontecimentos.

Na fronteira da Albania, os italianos aumentaram a concentração de tropas num efectivo de 70.000 homens para 150.000. Estão a caminho mais efectivos, num total de 20.000 homens.

Na terça e quarta-feira as tropas italianas invadiram a zona de 15 quilometros estabelecida em outubro passado como não militarizada. O presidente Metaxas, após haver consultado os chefes de todos os serviços, mantem-se absolutamente firme, não obstante terem sido tomadas todas as precauções para que não seja dado o menor pretexto para um ataque por parte da Italia.—(Exchange Telegraph).

Vistas do País

Lisboa escalda, neste fim de agosto, em que os horizontes são baços, o sol mordente como um brilhante de fogo que concentra os lumes do firmamento, o azul do ceu desvanecido, por não poder suportar as fulgurancias da luz viva, épica e triunfal.

As praias e as estradas, as sombras e as brisas fagueiras, os arraiais e as exposições, o murmurio das aguas e o trilo das aves nas alfombras convidam o homem das cidades a retemperar-se, refugiando-se em sitios amenos onde a bucolica é suave, mui fresca e a natureza lhes abre o regaço para oferiar os melhores pômos do ano.

—Pessegos, peras, maçãs, laranjas, enormes melancias—verdadeiros armazens de açucar rôseo e frescura—tudo aqui está á venda e por pouco preço.

Caldas da Rainha e Alcobaça são opiparas, magnificas, nos seus rescendentes mercados matinais. Por pouco dinheiro, adquire-se um cesto de fruta.

Uma rapariga estrangeira, rosto afogueado, quasi rubro, de flamenga ou holandesa, morde com delicias uma talhada de perfumado melão cujo sumo lhe escorre dos labios pagãos, emlambusando-a com o prazer de provar do manjar dos deuses. As vendedeiras falam com denodo, misturando confidencias do coração com quilos bem pesados de batatas e molhos de nabiças.

—Não tenho sorte nenhuma, pois o meu João partiu uma perna anteontem. Que hei-de eu fazer sem ele?...

Passam senhoras da terra, ariscas e preciosas, com os seus penteados orvalhados por vagos desenhos de Hollywood. Abre-se a porta dum talho e aparece á vista vasta carnificina que goteja sangue sobre ladrilhos brancos e vermelhos.

—O preço da vitela... da melhor... para assar?

—Ai minha rica! Só se quiser costeletas, porque a vitela agora é mais rara que o ouro.

A camioneta abala com fragor, cavando um grande sulco na multidão que se afasta assustada, não vá alguem ficar debaixo das rodas do monstro.

—Alma do Diabo, que me ias esborrachando!—vocifera um de negro chapeu empinado, brandindo um varapau ameaçador.

—Tenha lá cuidado, tiozinho, que os pardais conhecem-lhe as tesuras.

S. Martinho do Porto aparece ao longe, em branco e verde, com a sua concha argentina por onde a petizada voga sem receio, atirando ao ar mãos cheias de espuma.

Alfeizerão, votada ao pão de ló—o primeiro do mundo sem favor—com as suas casinhas de varias côres e flores, sorri vaidosa na garridice do seu vestido festivo, arraialesco.

—Aqui vende-se o pão de ló de Alfeizerão!

E' necessario parar e provar, mesmo á beira do caminho, emquanto a fabricadora da guloseima—sã e olorosa como uma maçã camoesa—nos faz o jornal da terra simpatica.

—Em Alfeizerão não acontece nada, graças a Deus...

E' o contrario de Londres e Berlim que fulguram, na noite, como o olhar de Cain, no poema de Hugo.

Nazaré, com o seu formigueiro de pescadores e banhistas, brada aos ceus e á terra, quando chegam os forasteiros de todos os cantos de Portugal:

—Que noticias nos dá do nosso porto de abrigo?...

A trezentos metros de altura, D. Fuas Roupinho precipita-se no Oceano. A turba solta um grito de pavor, um imenso ai! de angustia. A Senhora da Nazaré surge com o seu lindo manto azul e realiza-se o milagre: D. Fuas apeia-se do seu alazão, ajoelha e agradece á Mãi de Deus o favor que o livra das garras de Satan.

—Vinde a mim, vós que sois pobres, simples e humildes!

Alcobaça, com o templo e o mosteiro! O que os monges fizeram quasi caiu em ruinas, profanado, poluido e mutilado. Parabens ás Obras Publicas e a Baltazar de Castro que andam restaurando, pedra por pedra, uma das maravilhas erguidas e sustentadas pelo claustro

—Quem será capaz de conservar um monumento de tal grandeza?

—Naturalmente a fé que o gizou.

O povo inclina-se, ao levantar da Ostia sacrosanta:

—Dai-nos o perdão e a vossa benção...

A dezanove quilometros, dorme no seu sonho e plenitude religiosa, a Batalha—o maior jardim da raça. Se Pedro e Inês, em Alcobaça, proclamam a juventude do amor, qualquer que seja o seu nome e a sua origem,

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

A desmobilização do exercito

francês da Siria

IZTAMBUL, 26—Chegaram a esta cidade 12 individualidades italianas que se dirigem para a Siria.

De fonte absolutamente fidedigna sabe-se que estes 12 italianos se dirigem para a Siria, com o objectivo de vigiarem a desmobilização do exercito francês que ali se encontra, de acôrdo com os termos do armisticio franco-italiano.

Afirma-se que outras delegações italianas chegarão em breve a Iztambul, donde seguirão para a Africa, a-fim-de auxiliarem a delegação que se dirige agora para ali.—(United Press).

Noticias diversas

A Europa não terá falta de viveres, afirma Maurice Prax

CLERMONT-FERRAND, 26.—Maurice Prax escreve no «Petit Parisien»:

«A Europa continental não sofrerá os efeitos da falta de viveres, contrariamente ao que anunciou Churchill. Teremos no entanto, de suportar amargas privações, mas nem por isso deixaremos de ter com que nos alimentar.

«Em primeiro lugar—frisa—sabemos que as colheitas em toda a Europa são por assim dizer perfeitas. Não há grande abundancia, excepto na Russia, mas em parte alguma há fome. Finalmente, todos nós sabemos que a organização, ordem e disciplina são os maravilhosos «produtos de substituição» que fazem as vezes de muitos produtos ausentes e que preenchem muitas lacunas».—(Havas)

A cerimonia da destituição de Vitor Manuel das ordens inglesas

LONDRES, 26—Foram retiradas todas as comendas conferidas ao rei da Italia e outras individualidades. Sua Majestasde, o rei Jorge VI, retirou a Ordem da Jarreteira conferida ao rei Vitor Manuel. A cerimonia efectuou-se na Capela de S. Jorge do Castelo de Windsor, com a assistencia, unicamente, ao acto de 3 funcionarios. Esta Ordem só a possuiam, além do soberano italiano, o Kaiser e o antigo Czar. O primeiro foi expulso durante a ultima Grande Guerra e o pendão do segundo foi retirado pela ocasião do seu assassinio.—(Exchange Telegraph).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Com a comedia «O pateta alegre» estreia-se hoje, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, a Companhia Portuguesa de Comedias, sob a direcção do actor Gil Ferreira e que amanhã ali faz a estreia da peça deste artista, «Os Casimiros».

—A Companhia Rentini, depois dos espectaculos que realizou em Matozinhos, com o seu teatro desmontavel, está agora a trabalhar em Espinho.

—O «compère» da primeira revista a estrear no Sá da Bandeira do Porto, vai ser interpretado pelo actor Soares Correia, contratado do empresario Antonio de Macedo.

—Fernando Santos e Almeida Amaral cederam a sua tradução «Um homem ás direitas», á Companhia Portuguesa de Comedias, sob a direcção do actor Gil Ferreira.

—Regressou anteontem, no «Angola», vinda do Rio de Janeiro, a actriz Julieta Valença que para ali fôra com a companhia de Beatriz Costa, na sua penultima «tournée»

—A peça de Joracy Camargo, «Maria Cachucha», de que Maria Matos é detentora entre nós, realizou, no Rio de Janeiro, uma série de 200 representações pela companhia de Procopio Ferreira.

—Foi fixada para 15 de setembro, no Apolo, a estreia, em duas sessões, da revista de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, «Toma lá cerejas!».

—No proximo domingo, no Casino Monumental da Povoa de Varzim, sob a direcção de Erico Braga realiza-se um grande espectaculo de gala, denominado «A noite das Estrelas», no qual participam as «vedetas» estrangeiras Olga Valery, Charles Vaida. Lazlo Muller e o fantasista Porto.

—Da sua casa em Leça de Palmeira regressou a Lisboa o escritor teatral Abreu e Sousa.

—Acompanham a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, na sua proxima «tournée», quatro bailarinas, discipulas de Janou.

—A companhia Rafael de Oliveira está a trabalhar, presentemente, com o seu teatro, na cidade da Guarda, seguindo dali para a Covilhã.

—A companhia «Artistas Associados» trabalha hoje e amanhã, respectivamente, nos teatros de Caminha e Viana do Castelo.

—Será na proxima época de inverno que, num dos teatros de Lisboa, se fará a estreia do novo original de João Bastos, «Refugiados», comedia em 3 actos.

—Retomou a sua actividade o actor Manuel Santos Carvalho, que esteve alguns dias doente na Curia.

—Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana concluiram a sua nova revista, «A grande parodia».

—E' depois de amanhã que, no «Pavilhão Português» se realiza o grande espectaculo dedicado a um conhecido homem de teatro, com um bom programa de cinema e de variedades, por varios artistas.

—E' amanhã que Octavio de Matos, prestes a partir em «tournée» para Angola e Moçambique, realiza no Coliseu a sua festa de despedida do publico de Lisboa, com um espectaculo de sensação e de alegria, variado e de real interesse.

Actualidades

SANGUE DE COSACO—(Sexta-feira, no Eden Teatro). Titulo original: «Ride a Crooked Mile». Interpretes: Akim Tamiroff, Frances Farmer e Lynne Overman. Realização de Alfred E. Green. Produção e distribuição da «Paramount» Filmes.

FRONTEIRAS EM CHAMAS—(Sexta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Ozegon Trail». Interpretes: John Mack Brown, Louise Stanley e Bill Cody Jr. Realização de Ford Bubi e Saul Goodkind. Produção: Universal.

O Grande Sarau Desportivo e apresentação dos corredores da «9.ª Volta a Portugal», hoje, no Coliseu

Realiza-se esta noite, no Coliseu, um brilhantissimo Sarau Desportivo promovido pelo Club Atletico de Campo de Ourique, para apresentação e despedida dos corredores de todos os clubes da «9.ª Volta a Portugal» e em homenagem, desportiva, ás Bodas de Ouro do Coliseu que. sob a inteligente direcção do nosso amigo Ricardo Covões, tanto tem contribuido para o desenvolvimento dos desportos entre nós. No programa, grandioso e variado, incluem-se combates de «box», jogo de pau, luta de tracção entre os clubes Benfica, Sporting, C. A. C. O. e Belenenses, patinagem, torneio de travesseirada para disputa da Taça Ricardo Covões, desfile dos estandartes dos clubes, exibição da Marcha de Campo de Ourique e um acto de Variedades. Preços populares. Amanhã: festa de despedida do popular actor Octavio de Matos. Bilhetes á venda.

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 22 horas.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL — A's 21 e 15
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

JUIZ DR. LUIZ PINTO

O juiz sr. dr. Luiz Pinto, antigo jornalista, que durante alguns anos esteve na ilha Graciosa a desempenhar as funções de magistrado daquela comarca e onde conquistou imensas simpatias, chegou há dias a Lisboa onde passará as suas ferias. Depois seguirá para a comarca de Mertola, onde acaba de ser colocado.

CHOQUE DE VEICULOS

Hoje, pelas 13 horas, á esquina das avenidas Fontes Pereira de Melo e Antonio Augusto de Aguiar, uma motocicleta guiada por Diamantino Pereira da Fonseca, de 22 anos, soldado n.º 235 da 1.ª companhia do Batalhão Automobilista, chocou com um automovel guiado por Armenio Fernandes, de 39 anos, morador na rua Julio Cesar Machado, que recolheu ao hospital de Santa Marta, com um braço partido.

O motociclista sofreu apenas ligeiras escoriações.

DEPOSITARIO INFIEL

O sr. Miguel Vale Silva queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem confiou a importancia de 20.000$00 para pagamento de ferias de operarios que se encontravam a trabalhar em Bragança. O referido individuo desapareceu, estando já apurado que gastou aquela quantia em seu proveito.

UM CINQUENTENARIO

Festejou o seu 50.º aniversario a Associação de Soccorros Mutuos Manuel Fernandes Tomaz, uma das mais acreditadas e antigas do país.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE—SEGUNDA-FEIRA
Estão patentes ao publico todos os pavilhões
ENTRADA 2$50
Entrada cumulativa na Exposição e no Parque de Atracções 3$50

Parque de atracções
DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
Serra da Estrela — Ribeira Misteriosa — Comboio Fantasma — Carroussel Vivo
Pequenos jogos — Tiro ao alvo — Automóveis electricos — Casa de doidos — Bolas irritantes — Prego a prémio e Cabeça sem corpo
O Parque está aberto até às 2,30 horas

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
TODAS AS NOITES
«DANCING»
PELA ORQUESTRA
«LUSO-BRASILEIRA»

PINGUINS
AVENIDA E TEJO
"DANCINGS"
Orquestras «Flores» e «Exposição»
com JOHN FLEMING
Combóios náuticos gratuitos entre os dois PINGUINS

EDEN — Acuso minha mulher — com Virginia Bruce, Walter Piogeon e Ann Dvorak — Realização de Leslie Penton — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — 7.ª semana — Pão Nosso — Realização de Armando Miranda — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Preços populares

ODEON — A's 21 e 30 — Desertor!
PALACIO — A's 21 e 30 — Marido contratado
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CAPITOLIO — No Salão e no Terraço — Uma mulher que não vence — Fanfarra do Amor — Telef. 749 — A's 21 e 15

CENTRAL — TEL 24381 — Milionaria por um dia — PRELUDIO DE AMOR — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00. — Telef. 24381 — A's 21 e 30

TERRASSE — Preços de verão — VIDAS HEROICAS — Paixão selvagem — Telef. 2 9017 — A's 21

Pavilhão Português — ADEUS, MR. CHIPS — Os exploradores da pobreza — No palco: Hermanas Iberia e Marina Rubi

REX — Telef. 65 — A's 21 e 15 — A RAPARIGA DO 5.ª AVENIDA — Dize que me queres

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O NOVO ROBINSON com THOMAZ Mil.

CORREIO AEREO
Passageiros e Mercadorias
PARA
TANGER E MARROCOS
VIAGEM EXTRAORDINARIA
Sexta-feira, 30, ás 9 h. 30.
AS CORRESPONDENCIAS DESTINADAS A MARROCOS SEGUEM PELO COMBOIO QUE PARTE, A' NOITE, DE TANGER. ESTE MESMO COMBOIO PODE SER UTILIZADO PELOS PASSAGEIROS.
AERO-PORTUGUESA
33, R. DO ALECRIM — TELEFONES: 23371-23372

BOLSA DE LISBOA

26 de Agosto

VALORES	[illegible]	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.240$00	1.231$00	1.240$00
Externas 1.ª carimbadas	1.250$00	1.235$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	95$00	95$00	97$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	335$00	350$00
Ultramarino cp. T. 10	—	105$00	
Portugal port. T. p.. ..	—	—	995$00
Fidelidade.	—	—	—
Nacional...............	—	—	—
Tagus	—	1.200$00	—
Sagres.	—		—
Aguas Lisboa port.......	—	137$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.......	—	420$00	—
Cimentos Tejo .. .	410$0	400$0	415$00
Cimentos Leiria T. p..		570$00	
Credito Predial port....	7$20	7$00	7$30
Gas e Electricidade cp..	166$5	165$00	167$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	352$00	370$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	35 $.0	350$00	370$00
Industria Aliança	112$00	111$00	—
Portugal e Colonias	7.$50	70$	70$70
Nacional Navegação T. p.	219$00	218$50	219$00
Colonial de Navegação	—	127$0	140$00
Portuguesa de Pesca T. p.	295$00	292$00	300$00
In. Farmaceutica.......	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	312$00	310$5	314$00
Tabacos de Portugal....	—	28 $	290$00
União Electrica Portug	20.$00	208$5	
Cassequel.	270$ 0	270$	275$00
Agricola das Neves......	.5. $00	240$0	255$00
Agricultura Colonial....	170$00	165$0	180$00
Açucar de Angola......	—	540$00	
Buzi 1.ª emissão T. P...	82$50	82$50	83$00
Ilha do Principe........	240$00	2 5$00	2.3$00
Zambezia T. 25.........	19$5	19$00	20$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o...	485$0	485$00	490$00
Norte de Portugal 5 °|.	—	98$00	100$00
C. P. 6 °|o.	—	1 0$	123$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa .	—	120$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	81$00	81$	—
F. N. I Moagem 5 °|o T. p.	—	925$.	930$00
União Elect. Port. 5 °|o.	106$00		106$00
Buzi 5 1|2 |. T. p.......	94$5	94$00	95$00
Buzi 6 1|2 °|. T. p.......		94$5	

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$.0,0	100$50,0
Nova-York	26$00,0	26$50,0

Nas Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 26.—Com a assistencia do sr. dr. José Joaquim de Oliveira, governador civil, e doutras categorizadas entidades, realizou-se, na sede da Junta do Turismo, uma homenagem merecida aos srs. dr. João Rocha dos Santos, presidente da Camara Municipal de Guimarães, e dr. João Antunes Guimarães, deputado, que a esta vila têm prestado relevantes serviços.

A's 17 horas, foram descerrados os retratos dos homenageados, ouvindo-se muitas palmas e «vivas» e falando diversas entidades.

Terminada esta cerimonia, e na presença de muito povo e de duas bandas de musica, foi descerrada uma lapide com o nome de «Praça dr. João Antunes Guimarães», agora dado ao largo principal das Taipas. Falou este antigo ministro, ouvindo-se novamente palmas e «vivas».

A' noite realizou-se um animado arraial no «ring» do parque de turismo, promovido por uma comissão de senhoras, em beneficio dos pobres da vila.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje, para Tanger, com passageiros, correio, e mercadorias, o avião da Aero-Portuguesa, que regressa na proxima quarta-feira.

Em virtude da afluencia de passageiros, o avião realiza na proxima sexta-feira uma viagem extraordinaria Lisboa-Tanger.

PROEZA DE GATUNOS

Os gatunos furtaram ao sr. Adelino de Sousa Fernandes, que está de passagem em Lisboa, um envelope com 2.800$00.

Passeios Fluviais Nocturnos
á Barra com escala por Belem e Trafaria
Todos os dias úteis o Norte Expresso parte da P. Comercio (C. das Colunas) as 21,45.
Bar e T. S. F.
Ida e volta .... 6$50
Lisboa-Belem, ida ou volta, Esc. 1$00 cais de desembarque a 5 minutos (da Exposição).
Aos Sábados duas carreiras extraordinarias
Partida da Trafaria ás 22,25, directo a Lisboa.
Partida de Lisboa ás 23 escala por Belem.

Vida desportiva

CICLISMO

A «9.ª Volta a Portugal» e o sarau de hoje

Realiza-se esta noite, no Coliseu dos Recreios, um sarau de arte e de desporto para despedida dos corredores que tomam parte na «9.ª Volta a Portugal».

O programa do festival, que começa ás 22 horas, é o seguinte:

I—Exibição do filme «A Varanda dos Rouxinois»; II—Box: Lino Rodrigues contra Henrique Chansa, Eduardo Alves contra Antonio Silva e Joaquim Teixeira contra Alberto Afonso, «rounds» de 2 minutos, os dois primeiros combates em quatro assaltos e o ultimo em seis; III—Jogo de pau por especialistas do A. C. L.; IV—Patinagem excentrica por Lupino e Saragoça, do A. C. L. ;V—Torneio de travesseirada, por atletas dos clubes concorrentes á Volta, disputa da taça «Ricardo Covões»; VI—Homenagem dos desportistas ao Coliseu e ao seu empresario, com desfile dos estandartes das colectividades representadas; VII—Exibição da Marcha de Campo de Ourique; VIII—Orquestra Endiabradofonica; IX—Acto de variedades pelos apreciados artistas Zita Trindade, Maria do Rosario, Octavio de Matos, Daniel Martins, «Dancereurs», grupo de baile do realizador Piero e varios cantadores e cantadeiras do Solar da Alegria.

* * *

Nas varias terras escolhidas para final de tiradas trabalha-se activamente no sentido de dispensar aos corredores um carinhoso acolhimento.

Estão formadas as comissões de honra em algumas terras das quais damos a seguir nota:

Portalegre: dr. Magalhães Pessoa, governador civil, que preside á comissão; presidente da Camara Municipal, comandante militar, director dos serviços de Estradas, presidente da Associação Comercial e Industrial, Luiz Garrido, director de Finanças, presidente da direcção dos Bombeiros Voluntarios, comandante da G. N. R., comandante da Policia e comandante dos Bombeiros Voluntarios.

Leiria: coronel Sampaio Rio, governador civil, presidente da Camára Municipal, presidente da Comissão Municipal de Turismo, presidente do Gremio do Comercio, comandante da Policia e comissario da exposição distrital.

Ferreira do Alentejo: presidente da Camara, presidente da União Nacional, presidente do Gremio da Lavoura e da Casa do Povo, e comandante da região da «Mocidade Portuguesa».

PUGILISMO

Na verbena de Santa Catarina

Efectua-se depois de amanhã, na verbena de Santa Catarina, uma nova sessão semanal de «boxing». Os combates são seis, entre os quais: Serafim Cardoso-Licinio Passos; José Venceslau-Antonio Costa (Negus); Alvizio Falcão-Adolfo Rodrigues; Vieira Alves-Matos Junior.

HOCKEY EM PATINS

O «Torneio Propaganda» do Ateneu

Para disputa das taças «Maria Helena Sá» e «José Soares» disputam-se amanhã, no «rink» Vasco Ribeiro, os primeiros jogos do «Torneio Propaganda», com o seguinte programa: ás 22 horas, Sporting-Paço de Arcos; ás 23 horas, Ateneu-Benfica.

BASKET-BALL

O Benfica venceu a Falange, por 22-18

Com a assistencia dos representantes do sr. ministro da Educação Nacional e embaixador de Espanha, realizou-se ontem no campo do Ateneu o jogo entre a «équipe» da Falange e o Sport Lisboa e Benfica, campeão de Lisboa e Portugal.

A partida agradou em absoluto porque os nossos visitantes fizeram uma exibição muito superior ao dia anterior. Evidenciaram a mesma tática, empregada no encontro com o Belenenses, mas demonstraram uma tecnica mais apreciavel. A abolição da bola ao centro após a marcação dá ao «basket» um melhor aproveitamento de tempo util de jogo, e uma movimentação mais impressionante. Por isso se torna necessario que a F. P. B. B. determine a aplicação das regras internacionais, que já há muito tempo deviam ter entrado em vigor no nosso país.

Os «teams» alinharam assim:

Benfica—Morais, Almasqué, Paula Bastos, Homero, Sebastião e Marques.

Falange—Gamez, F. Gil, Pedro Alonso, Emilio Alonso, Oswaldo, Victorica e Julio Gil.

O Benfica fez uma boa primeira parte, exercendo certa vantagem. O intervalo chegou com os encarnados a ganharem por 11-5. No segundo tempo a «équipe» de Madrid impôs-se tendo lances primorosos de execução. No entanto o Benfica conseguiu vencer, embora por ligeira margem: 22-18.

Fernando Amaral dirigiu bem a partida, demonstrando mais uma vez os seus conhecimentos de arbitro e jogador categorizado.

O 26 DE AGOSTO

Faz agora 9 anos que...

Lisboa acordava pelo troar da artilharia. Nas ruas «electricos» e «taxis» não havia.

A's 9 horas da manhã, entrava numa garagem da avenida Antonio Serpa, um homem de boa estatura, um tanto tostado, olhar inquieto e trajando civilmente. Precisava de um carro.

O empregado informou-o de que não podia saír carro algum, e que «chauffeur» tambem não havia.

O «homem» porém, tanto insistiu, que acabou por descobrir o unico que lá se encontrava. Nova insistencia, e ante a recusa do motorista, que argumentava em sua defesa o momento anormal, o visitante declinou a sua identidade.

Era oficial do exercito.

O Batalhão Automobilista e o Regimento de Caçadores 5 tinham os seus quarteis bloqueados pelos insurrectos, que já tinham tomado posse dos quarteis de Artilharia 3 e Metralhadoras 1.

Saindo da avenida Antonio Serpa, o oficial X, sentado ao lado do motorista A., ordenava-lhe que tentasse atingir o Quartel General, sem passar por determinados bairros. Caçadores 7, no Castelo de S. Jorge, estava tambem a ser atacado, e pela parte baixa da cidade era duvidoso passar.

O motorista A. tomou então o caminho do Campo Grande, largo da Luz, e atravessando numa hora de sorte a zona de Benfica, embrenhou-se por Monsanto, atingindo sem novidade as Necessidades.

A' porta do Quartel General, o oficial X agradeceu ao motorista o serviço prestado obrigatoriamente, dizendo-lhe que, se ele voluntariamente quisesse, o serviço continuava. Assim...

O oficial X, já incumbido de uma importante missão, ordenou a marcha do veículo para o quartel do Carmo, onde o Governo estava reunido. A passagem por Camões e largo das Duas Igrejas, foi um pouco dificultada, mas todas as dificuldades foram demovidas.

Após curta demora no Carmo, o oficial X voltava a ocupar o seu lugar junto do motorista A, dirigindo-se-lhe nestes termos:—*Custe o que custar, é preciso chegarmos a Caçadores 5.*

Era, e foi, a missão mais arriscada daquele serviço.

Mas, não menos valente do que aqueles dois homens, prontos a cumprir o dever, tinha sido o brigadeiro Daniel de Sousa, governador da Região Militar de Lisboa, que para lá, quasi sem apoio, pouco antes se tinha dirigido.

O motorista A, descendo ao Rossio e passando por Almirante Reis, atingiu o Campo Grande. Daqui a Campolide, era a zona de guerra, infestada de insurrectos—civis e soldados de Sapadores Mineiros, comandados pelo coronel Dias Antunes.

Aos ouvidos do motorista A soavam ainda estas palavras da ordem recebida:—*Custe o que custar...*

O oficial X, deixára o motorista A, na rua de Campolide, a 600 metros do quartel de Caçadores 5, prometendo voltar dentro de pouco tempo. Cada segundo que passava, era para o motorista um minuto de ansiosa espera, o qual antevia já o perigosissimo momento prestes a dar-se. Até que...

Vindos do quartel, surgiu um automovel seguido de uma camioneta. Nesta, vinha uma força da G. N. R. equipada com metralhadoras. Naquele, vinha o brigadeiro Daniel de Sousa, acompanhado do oficial X. Momentos depois da passagem, o oficial X. deixava o seu comandante e tomava lugar junto do motorista A, que a seguir pôs o seu carro em marcha, a-fim de abrir caminho ao governador.

O adversario espreitava o momento, como a hiena a sua vitima.

Ao desembocar em Sete-Rios, o motorista A, ouviu este brado: —Faça alto!!!

O oficial X deu contra-ordem e, sacando da sua pistola, fez fogo pela janela do carro, pondo assim automaticamente de sobre-aviso a guarda do brigadeiro.

Não é possivel descrever com pormenores o momento passado. O ruido do «fogo» era ensurdecedor. O «tac-tac» das metralhadoras era imparavel. De pé, sobre o estribo do carro,—já então parado—o oficial X, dando o peito ao perigo, despejava balas consecutivas. Ao abrigo dos seus defensores, o governador da Região Militar de Lisboa afastava-se são e salvo, levando com ele, já elaborado, o plano do ataque geral aos revoltosos. Eram 11 horas.

Quando o carro voltou ao Quartel do Carmo, o oficial X apeando-se e observando o veículo, chamou a atenção do motorista A, para o estado de um guarda-lamas, dizendo:—Veja este «cartão de visita» que nos mandaram.

Era o baptismo de fogo, daquele velho «Dodge» de 4 cilindros, que assim honrava o seu motorista.

Não estava, porém, jugulado o movimento, e era preciso pôr em marcha o «maquinismo da limpeza».

O oficial X recebeu ordem para ir ao encontro das forças da Escola Pratica de Infantaria, que de Mafra vinham já a caminho, sob o comando do coronel Casimiro Teles. O motorista A, tomou o caminho de Carcavelos, donde bifurcou para Sintra e dali á Granja, onde se fez o encontro. A nova missão do oficial X era da mais alta responsabilidade.

Ali, após breve conferencia de oficiais, a força retomou a marcha, tornando-se esta lenta ao aproximar-se da Amadora, e entrando na vila com as devidas precauções.

O oficial X a sós com o seu motorista, adiantou-se áquelas forças e conseguiu entrar na sala do comando do Grupo de Esquadrilhas da Aviação «Republica».

O comandante Ribeiro da Fonseca estava «fixe» e fiel no seu posto. O campo tinha sido antes vigiado por alguns civis suspeitos, mas nada de anormal se tinha passado.

Constava ainda na Amadora que os revoltosos continuavam na posse da area de Benfica a Sete-Rios.

As forças da Escola Pratica formaram então duas filas indianas e, ladeando a estrada, marchavam de armas aperradas e com passo cadenciado sobre Lisboa. Pelo centro da estrada os carros de assalto, e á cabeça de tudo, o «Dodge», já baptizado pelo fogo, continuava pela mão do motorista A, e este comandado pelo oficial X, disposto a tudo para cumprir a sua missão.

Eram 19 horas quando aquelas forças fieis entraram em Lisboa, e uma boa nova os aguardava. O movimento revolucionario estava totalmente dominado.

A's 0 horas desse acidentado dia, o motorista A, certo do dever cumprido, entrava na sua residencia, abraçando e beijando a familia, que chorava e já o dava por perdido.

O oficial X, era o capitão Tarrinho, oficial distinto, com larga folha de bons serviços prestados, e o motorista A, oculta-se sob este pseudonimo

DUTRA VÃO

Vistas do país

(Continuação da 1.ª pagina)

na Capela dos Reis, na Batalha, João I e Felipa de Lencastre apertam as mãos, no justo cumprimento do dever e do sacrificio. Em roda, os filhos —Henrique o Navegador, o Regente, o Infante Santo, o Infante D. João, de compleição burguesa, D. Duarte e a mulher e outros, como Afonso V e D. João II. Respira-se imortalidade e epopeia.

Como Portugal é formoso na morte, a palpitar de vida no assombro das gerações!

O Soldado Desconhecido repousa sob a sua lousa, velado por soberbo lampadario no qual brilha uma luzinha pura como a penitencia claustral.

—Herois, reis, cavaleiros, gentis damas e senhores, clarões do meio dia da minha raça, eu vos saudo por esta satisfação de receber de vós a palavra e a inspiração que livra as almas de morrerem desoladas no odio e na paixão!

Emfim, o Oceano: S. Pedro de Muel—delirio verde e profundo dos pinhais que recitam ainda hoje, em certas horas fluidicas, o cancioneiro de D. Diniz. Lopes Vieira e os seus busios cantantes, através dos quais se ouvem as estancias de Camões. A vaga quebra-se na areia em surdina, para se amarrar submissa aos encantos da poesia.

«Aqui a terra acaba e o mar começa», pois está escrito que Portugal nunca terá repouso, senão na felicidade de se completar, juntando a onda á gleba, largando a charrua para tomar o remo. A «Paixão de Pedro o Cru» traduz a mesma nota tragica que o naufragio de Sepulveda.

Abençoado povo onde crescem as sementes com que o genio, a santidade e o heroismo preservam do esquecimento as virtudes dos que nem sempre conseguem ler no seu coração e no seu destino.

26 de agosto de 1940.

TROILUS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem aamnhã anos as sr.ªs:

D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Maria Carolina de Albuquerque de Sousa Lara, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Benedita de Castro (Resende), D. Laura de Freitas Branco Sassetti (filha), D. Maria Palmira José de Matos Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Elizabete Ormenda Correia de Sousa, D. Emilia Hermengarda Ramos de Carvalho e Oliveira e D. Maria Madalena da Gara Braga de Sá Teixeira.

A CARIDADE

Obra Maternal Maria Amalia

Vamos hoje referir-nos a outro aspecto sensacional da elegante festa de caridade, que uma comissão de senhoras do corpo diplomatico e da nossa primeira sociedade leva a efeito na proxima quinta-feira á noite, no salão do restaurante do Casino Estoril, a favor da Obra Maternal Maria Amalia, de Cascais, festa que constará de baile, durante o qual se exibirão varios numeros, e a colaboração da notavel amadora de canto senhora de Torok, que se fará ouvir em varios numeros do seu belo repertorio, acompanhada a piano, pela distinta professora sr.ª D. Maria Amelia Manso.

DOENTES

Na Liga dos Amigos dos Hospitais, foi hoje, de manhã, submetido a uma intervenção cirurgica, sendo operador o sr. dr. Morais Sarmento, o notario sr. dr. Pedro Augusto dos Santos Gomes, que se encontra em estado satisfatorio.

EM VIAGEM

Os srs. viscondes de S. Romão encontram-se nas Pedras Salgadas.

—Partiu com sua mãe, a sr.ª D. Henriqueta Peres Gomes da Costa, e suas irmãs, para o Luso o professor sr. dr. Silverio Gomes da Costa.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Irene Gonçalves Bertrand, e do sr. Manuel Raposo, está nas Pedras Salgadas o sr. Francisco Bertrand.

—Partiu para a sua casa em S. João da Ribeira, com sua esposa e os seus filhos, o sr. Diogo Eduardo Borges de Almeida de Avila.

—Já regressou de Vila Flôr, onde esteve passando as suas ferias, o notario ajudante sr. Eduardo Augusto Pinto.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. José de Calasancio, confessor, fundador das Escolas Pias.

Lausperene, está na igreja paroquial de Benfica, ás 9, missa da paz; ás 18, terço de Benditos.

A ALEMANHA FALA!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente.

das 18,45 ás 19 horas e
„ 21,45 „ 22 „
pelos postos DJC 6020 Kcs. 49,83 m e DJD 11720 Kcs. 25,49 m. e tambem
das 0,00 ás 0,15 horas e
„ 2,00 „ 2,15 „
pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 23,30 e 2,15 horas pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

O noticiário em LINGUA FRANCESA e transmitido em onda média diariamente
das 22,30 ás 22,45 horas
„ 23,30 „ 23,45 „ e
„ 0,30 „ 0,45 „
pelos postos Stuttgart 574 Kcs. 522,6 m, e Bruxelas II 932 Kcs 321,9 m.

RETIRO DA SEVERA

Maria do Carmo Torres, Fernanda Amália, Filipe Pinto, Jacinto Pereira, Antonio Augusto Ferreira, Raul Nery, Alfredo Costa, REI DO ASSOBIO,

AMALIA RODRIGUES

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje das 21 ás 2 horas da manhã: grandioso espectaculo do qual fazem parte **30 artistas de fado, teatro e variedades.**

Verbena de Santa Catarina

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Julio Proença, Ilda Silva, Jaime Silva e Francisco dos Santos. A's 23 horas, levantamento da urna da fakir LILIANITA.

O poder do amor

Novela curta

duma jornalista inglêsa

que ha dias saiu de Lisboa

MISS JOAN SLOCOMBE
quando ouvia o duque de Windsor

Devido á guerra, Portugal está sendo ponto de escala, momentanea ou duradoura, de grandes figuras, não só da politica, da finança, da industria e da literatura, mas do jornalismo europeu e americano: criadores de novos tipos de jornais, chefes de redacção, reporteres famosos, correspondentes da guerra de Espanha e doutras: Pierre Lazaroff, Joseph Kessel, Mac Knight, Henry Buckley, Brutto...

Entre eles contava-se miss Joan Slocombe, da agencia Reuter—uma rapariga inglesa, inteligente e simpatica, que se conservou em Lisboa algumas semanas e que, durante esse periodo, realizou numerosas entrevistas, uma delas com a celebre «vedeta» cinematografica francesa Danielle Darrieux

A referida jornalista—que é filha duma figura notavel da Imprensa inglesa, o sr. George Slocombe—assistiu, com diversos camaradas portugueses e estrangeiros, á entrevista colectiva que o duque de Windsor concedeu, na embaixada de Inglaterra, antes de partir para as ilhas Bahamas.

Ha dias, miss Slocombe partiu, de avião, para Madrid, a-fim de seguir dali para França. A que obedeceria essa viagem?

Eis a resposta:

Aquela jornalista era a secretaria da redacção da agencia Reuter em Paris. Ali conheceu Paul Caraguel, que escrevia em «Le Journal» e que é capitão do exercito francês. Amaram-se e combinaram o casamento, que estava marcado para 14 de junho deste ano. Mas, precisamente nesse dia, os alemães entraram na capital francesa—e já antes os dois noivos haviam saido de Paris.

Paul Caraguel ficou em Clermont-Ferrand e miss Slocombe veio para Lisboa—donde, assim que pôde, seguiu para aquela cidade francesa, a-fim de realizar o seu sonho: casar!

UMA CAMPANHA DE MORALIDADE

Terminou o nudismo

no Estoril

e noutras praias

Adão e Eva foram expulsos, pela segunda vez, do Paraiso. Por outras palavras, acabou o nudismo integral na Costa do Sol e noutras redondezas do litoral português. E' preciso dizer que as sanções taxativas anunciadas, clamorosamente, nos jornais, com um retinir de campainha de alarme, poucas pessoas apanhou desprevenidas. Vê-se que a Imprensa tem uma grande difusão e que a moralidade tambem. A atenção das autoridades recaiu, sobretudo, no Estoril, com a sua multidão de autoctones e de estrangeiros. A' hora do banho falam-se ali todas as linguas, até mesmo o português, talvez em menor escala comparativa. O nosso deslumbrante Lido foi logo ás primeiras horas da manhã ocupado, discretamente, por uma numerosa brigada da Policia Maritima, á paisana, com alguns agentes fardados da de Segurança. Os primeiros, depois duma breve reunião estrategica, na esplanada, desceram á praia, que já regorgitava de banhistas, emquanto os outros, como não quer a coisa, se estendiam pelo paredão, ou se colocavam ás entradas do recinto balnear. O cabo do mar, com um magnifico e inofensivo «Terra Nova», tambem evolucionava por entre as barracas, mostrando-se como um cartaz preventivo. Devemos dizer que tudo correu bem, aparte dois ou três incidentes graciosos. O primeiro passou-se com um inglês, o sr. Philips, chegado ha dois dias a Portugal, que, de tanga, com um largo chapeu de palha de hortaliceira, tomava, inocentemente, o seu banho de sol, algo distanciado da turba aquatica. O sr. Philips, magro como um Ghandi, alto como uma antena de T. S. F., e filosofo como um anacoreta, estava sentado, numa penedia, como o famoso escriba acocorado da estatuaria egipcia, banhando-se suavemente, na luz luminosa de Portugal. Quando dois agentes poliglotas o interrogaram, respondeu num francês mascavado de inglês. Foi dificil os três entenderem-se. O sr. Philips, cortezmente, declarou que não lêra os jornais, e que havia dado 50 escudos para se vestir á vontade.

—Perdão, V. Ex.ª deu os cinquenta escudos por uma barraca!

—Não! Não! Por andar assim! Ninguem me disse nada!

—V. Ex.ª veste-se ou paga a multa!

O sr. Philips, que já estava sendo o alvo da praia, declarou então, peremptoriamente, que tendo dado os 50 escudos nem mudava de fato de banho, nem pagava a multa.

E adoptou uma terceira solução, genuinamente inglesa—foi-se vestir, abandonando a praia, não sem ter recebido o seu rico dinheirinho, descontado, é claro, os dois dias de aluguer de barraca.

As senhoras, sobretudo as nacionais, apresentaram-se segundo as determinações. Simplesmente foram mais tarde tomar banho. Chegámos a recear que se tratasse duma greve—que não deixava de ser encantadora.

Um velho lobo do mar, de boné á marinheiro americano, informou-nos, porém, que a maior parte tinha vindo a Lisboa comprar «maillots» inteiros, ou estava nos quartos dos hoteis, ajustando, apressadamente, os fatos de banho ás regras determinadas.

Uma senhora francesa, que tinha o fato separado em duas partes, foi advertida correctamente. Tirou o «fichu» côr de morango da cabeça, e tapou a parte increpada com um sorriso galante, não sem dizer:

—C'est dommage!»

Minutos depois, o cabo do mar apitava estridentemente. Tratava-se dum rapaz francês, que se enrolráa nas ondas, com um tumefacto roupão. Trazido a sêco, o cabo do mar verificou que, por baixo, estava de tanga.

—Je ne comprends!

Não tanto assim, porque a lingua hospitaleira de Camões não lhe era estranha. As crianças, á roda, manifestaram o seu jubilo, e acharam imensa graça quando pouco depois um outro rapaz, este português, que nadava com uma camisa sobre a «trousse», foi tambem «pescado» pelo cabo do mar.

E mais nada se passou digno de nota, no Estoril ou nas outras praias. As medidas foram acatadas com respeito. Ninguem foi preso. Acabou o nudismo semi-integral, que se estava exagerando num á vontade um pouco descabelado.

Quando ao meio dia subiamos as escadas do Tamariz, um lindo «maillot», azul cobalto, com passo de duquesa, interpelou outro côr de jade, dezoito anos em flôr, com olhos verdes de Anfitrite:

—Tomas banho?

—Hoje, não posso! Só se me fôr vestir!

Mas não puderam resistir á sedução doirada do mar. Minutos depois, as duas tagides espadanavam na agua, numa corrida de «crawl» americano, escoltadas por alguns Weissmuller, tão gentis como denodados.

O prof. Carneiro Pacheco

será o embaixador no Vaticano

PROFESSOR CARNEIRO PACHECO

Nos termos do artigo 1.º da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, foi elevada a embaixada a nossa legação no Vaticano.

Já foi concedido o «agréement» para o cargo de embaixador junto da Santa Sé ao sr. dr. Carneiro Pacheco, ilustre ministro da Educação Nacional, que ha alguns anos exerce brilhantemente estas funções

Trata-se dum dos mais categorizados mestres de Direito Civil, que exerceu o magisterio nas Faculdades de Coimbra e da capital e foi reitor da Universidade de Lisboa.

De entre a numerosa e valiosa legislação publicada pelo sr. professor Carneiro Pacheco, merece especial destaque o decreto que criou a organização nacional da «Mocidade Portuguesa».

O PORTO pelo telefone

Um misterioso crime de assassinio e roubo

PORTO, 26.—No lugar de Vau, a dois quilometros de Cete, residia o rico proprietario Antonio Moreira Ferraz, em companhia de seu filho João Ferraz, de 33 anos, e uma criada, Maria Teresa Vieira, de 5 anos.

O referido proprietario, que goza de boa reputação e da fama de ser muito rico, quasi nunca saia de casa. Ontem, porém, como em Paredes se realizavam importantes festas, resolveu assistir, com o filho, ficando na residencia a criada.

No regresso a casa, cêrca das 22 horas, nada o sr. Antonio Ferraz notou de extraordinario. Mas, ao subir uma escada, encontrou a serviçal estendida sôbre o pavimento, crivada de facadas. Rapidamente se apercebeu que devia ter havido assassinio e roubo, pois todos os moveis tinham as gavetas revolvidas, desaparecendo objectos de ouro, no valor superior a quinze contos, assim como avultada quantia de dinheiro.

Tudo indica que os assaltantes tenham premeditado o crime, supondo-se que estiveram toda a tarde escondidos num palheiro, aguardando a saida dos Ferraz.

O cadaver da criada apareceu junto duma janela, pelo que é de presumir que ela haja pressentido os assaltantes e ali se houvesse dirigido a-fim-de pedir socorro á vizinhança mais proxima, porquanto o predio se encontra em sitio bastante isolado.

E' voz corrente que o crime foi cometido por uma quadrilha de malfeitores que infesta a região.

A noticia do crime só foi dada esta manhã ás autoridades de Penafiel, seguindo para o local os oficiais de diligencias que procederam ás primeiras investigações, selando e lacrando o aposento onde está o cadaver.

Ao fim da tarde aguardava-se a chegada do delegado de saude, a-fim-de ser ordenado o levantamento do cadaver. Este crime impressionou vivamente a opinião publica das terras vizinhas.

Ainda o crime de envenenamento

Teve hoje alta do hospital Maria Ferreira de Lemos, autora da tentativa de envenenamento de seu marido. Foi de novo interrogada, e acareada com a curandeira, Maria do Rosario Teixeira, para esclarecimento de varios factos que esta ultima repudia.

A REPRESENTAÇÃO FRA

O novo minis

falou-n

de Portuç

Chegou a Lisboa ante ontem o novo ministro da França em Portugal, o sr. François Charles Gentil, que sucede ao sr. Amé-Leroy. E' um homem amavel, elegante, levemente calvo, que acusa o conhecimento do mundo e a atracção das viagens. Sete anos em Montevideo, agora em Lisboa, sem ter perdido o traço retintamente gaulês, num salto do Rio de Janeiro a Portugal, no «Angola», cujos serviços vivamente elogiou.

O novo ministro quis, antes de mais, estabelecer o contacto com a Imprensa. E os jornalistas, representantes dos jornais portugueses, concentraram-se hoje, pelo meio-dia, no edificio opulento da legação, sendo recebidos pelo sr. Marcel Dany, adido da Imprensa, que conta entre nós boas amizades.

—Não posso fazer declarações politicas—declarou o ministro—porque a correspondencia entre a America e a Europa é quasi inexistente, pelas suas dificuldades e embaraços. Só novas de Vichy, escassas, por telegrama.

E logo a desfazer esta desilusão:

—Quero conhecer Portugal, todo o país. Irei aos grandes centros de alianca francesa. Hei-de contribuir, na medida das minhas possibilidades para o estreitamento das relações, verdadeiramente seculares, entre o meu e o vosso adoravel país.

Num sorriso:

—Fui á Exposição do Mundo Português. Fiquei encantado. Que grandes artistas!

Com optima disposição, estabelecendo um contacto mais intimo entre os assistentes.

—Por sinal vi-me na obrigação de pagar o bilhete. Não tinha comigo a carta diplomatica.

O senhor Gentil, o novo ministro de Pétain, conversa com encanto. E' ele

O novo ministro da Fra

O acampamento da M. P.

em S. Julião da Barra

Durante o dia de hoje, os filiados da «M. P.» acampados em S. Julião da Barra, cumprindo as normas habituais, receberam, de manhã, instrução de tática de transmissões, realizando alguns encontros de «voley-ball» para apuramento dos seis campeões do acampamento. A' tarde, desenvolveram-se na praia as eliminatorias de 66 metros em estilo livre e de estafetas de 4x33. A's 18 horas, os filiados fazem uma marcha para aplicação dos conhecimentos ministrados sôbre sinaleiros e agentes de ligação.

A's 20 horas, o brigadeiro comandante da Frente Maritima, o sr. administrador do concelho de Oeiras, comandantes do regimento de Artilharia de Costa e do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, visitarão o acampamento, sendo-lhes prestada guarda de honra por um grupo de «castelos» de alunos. A's 22 horas, o curso visita o Radio Club Português, onde um filiado dará noticias do acampamento, cantando todos os hinos da «M. P.».

NCESA

tro da França

s hoje

al e do seu país

que conduz esta troca de impressões—impressionando bem, pela clareza da palavra e do conceito, profundamente gauleses. Diz-nos que conhece alguns diplomatas portugueses como os srs. Costa Carneiro e Viana, e recorda saudosamente a figura do sr. Batalha Reis, seu amigo, que ele visitou em Torres Vedras, numa das suas grandes viagens por mar, com estadia de horas em Portugal.

Um jornalista não resiste a preguntar se o novo ministro se conservará muito tempo entre nós, e a resposta não pode ser mais «diplomatica»:

—Tanto tempo quanto o meu governo o determinar», o que tanto pode significar alguma coisa como coisa alguma.

Como em confidencia:

—Comecei a aprender português no Brasil, e a bordo do paquete.

E uma observação curiosa:

—E' possivel que o português não goste da pronuncia brasileira. Mas ela «entra» bem no ouvido do estrangeiro. Tem lentidão. Os portugueses falam muito depressa.

Ao que José Augusto, do «Diario de Noticias», interrompe:

—Mas nós somos os «donos da lingua». São oito seculos...».

As questões economica e cultural, nas relações franco-portuguesas, são abordadas. Mas pouco se adianta. Ficamos, entretanto, a saber que brevemente estará a funcionar o posto de radiodifusão «Paris-Mondial».

Decorreu assim, salpicado por um «Madeira» velho, o primeiro encontro entre o novo ministro da França e a Imprensa. Em grande parte da conversa os jornalistas fizeram de diplomatas, e o diplomata de jornalista, pois foi o sr. François Charles Gentil, que observou, anotou, ouviu—interrogou.

ça falando aos jornalistas

Foi encontrado o cadaver duma criança

que morreu no incendio dos Olivais

Esta madrugada declarou-se um violento incendio num predio antigo na quinta da Alogueza, nos Olivais, propriedade da Camara Municipal de Lisboa. O fogo destruiu o imovel, que tinha dois pavimentos, tendo os bombeiros trabalhado no rescaldo até ás 14 horas. Ao cabo de varias pesquisas feitas pelos bombeiros voluntarios e alguns populares, foi encontrado o cadaver do pequenito Manuel João Nunes, de 6 anos, completamente carbonizado. Era filho de Mariana Gonçalves Nunes, que o deixara a dormir em casa, tendo ido assistir a um baile, numa sociedade de recreio.

As autoridades aguardam a chegada do subdelegado de saude da area para removerem o cadaver da criança para a Morgue.

A Policia de Segurança prendeu dois trabalhadores rurais, que foram enviados á P. I. C., por suspeita de serem os autores do incendio que se presume ter sido lançado por malvadez. A P. I. C. vai averiguar.

UMA AMERICANA EM LISBOA

O que nos disse

mrs. Helen Reynolds

cantora e enfermeira da guerra

MRS. HELEN REYNOLDS

E' um dos grandes nomes liricos do mundo. A sua voz é oiro e cristal, que não mareiam, modulando as mais belas e apaixonadas melodias de Schubert, de Schumann e de Chopin. Mrs. Helen Reynolds acreditou, no verão passado, na paz da Europa. Talvez que ela lesse pouco os jornais, e nem sequer abrisse a sua telefonia.

Embarcou um belo dia, num cais de Nova York, atravessou o «grande chaco», como Maurice Chevalier, no seu filme celebre, e com um ramo de flores pisou a terra da dôce França, que já nessa altura estremecia sob as botas pesadas do seu exercito, marchando para as fronteiras. Os seus concertos de «lieds» foram transferidos «sine die». Mrs. Helen Reynolds, como boa americana, em face da realidade, não teve mêdo. Com a simplicidade dum dever dirigiu-se ao hospital americano de Paris, envergou a bata branca de enfermeira, e ficou ali, mesmo quando os alemães entraram na cidade da luz. Assistiu ao tragico exodo para o sul, viu os hospitais franceses fecharem-se um a um, e ao desfile das tropas hitlerianas, nos Campos Eliseos. Agora, no «hall» do Aviz, com a sua rosa-chá na botoeira, a insignia da Cruz Vermelha americana, e as bandeirinhas «yankee» e inglesa, entrelaçadas, numa aliança simbolica, conversa esquecida da sua estranha e dramatica aventura. O sol português, para ela, tem efluvios de alegria. A nossa mesa farta—surpreende-a.

—Em Paris já estava tudo racionado!—diz-nos. Vivi horas graves, outras de panico intenso, e outras ainda de assombro.

—Paris?

—Deixei Paris, em 10 de agosto. Assisti á chegada de numerosos nucleos da população do Rheno, que para ali foram evacuados, em virtude dos bombardeamentos ingleses. Suponho mesmo que em toda a zona daquele rio já não ha elementos civis.

—Quando tenciona partir?

—Na proxima semana!

—Vai trabalhar?

—Descansar! Ainda tenho os nervos arrazados. Ha que cuidar deles—serena-los na paz e no ambiente patrios. Devo dizer-lhe, porém, que a minha estadia em Portugal é já uma convalescença.—Com um sorriso:—De dia, ha muito calor, mas de noite, o azul do vosso ceu e um vento subtil, que atravessa as avenidas da cidade nova, perfumado não sei de que arômas, tem para mim o sabor agradavel, tonico e recuperador dum verdadeiro gelado.

E mrs. Helen Reynolds, que tinha á sua espera mrs. Helen Young, esposa do sr. consul dos Estados Unidos, despede-se com um caloroso «shakehands».

«Portugal está na moda»

UM ARTIGO

do «Jornal Português»

que se publíca nos Estados Unidos

Não fugimos á tentação de transcrever parte de um artigo que encontramos no numero especial do «Jornal Português», que se publica em Oakland, nos Estados Unidos, artigo que se intitula «Portugal está na moda»:

«Povos de politicas absolutamente diferentes ao falar do chefe do governo Português, têm o ar de dizer: Quem nô-lo déra cá para nos arrumar a casa com honestidade, paz e ... economia.

Mas não é só isto o que vemos de Portugal nos jornais americanos: Ele são noticias de que Brother Leo na conferencia que realizou depois da sua vinda de Portugal falou por muito tempo da obra de Salazar, afirmando que no mundo apenas dois povos viviam calmos prósperos e felizes: os Estados Unidos da America e Portugal... de que dois esquadrões da armada Americana, nas aguas do Tejo, neste momento prestam homenagem aos oitocentos anos do pacifico e honrado Portugal... de que o «Clipper» não vai além de Lisboa *nas suas carreiras futuras... de que a American Export Line iniciou as suas carreiras directas até Lisboa. . E não vemos senão:* Lisboa, Lisboa, Lisboa... Portugal, Portugal, Portugal. *Não há fome que não dê em fartura... diz o povo, e é bem verdade. Há anos, por mais que abrissemos os olhos saudosos, ao lêr os jornais americanos, tinhamos que guardar a saudade e cuidar que Portugal desaparecera do mapa. Mas não são apenas as noticias de caracter grave que fazem com que o nome do pequeno país onde nascemos ocupe o tempo dos tipógrafos da impresa americana.*

Quando por desfastio e curiosidade passamos os olhos pelas secções de utilidade do «Tribune», ficamos verdadeiramente estupefactos... lá vemos a miudo, na secção de culinária: «vinte e quatro maneiras de cozinhar bacalhau á portuguesa»! *E esta?! Vinte e quatro maneiras!!! Dôces á* portuguesa... *Arroz á* portuguesa, *peixe assado com môlho á* portugues.... *e é um nunca mais acabar! Mas pasmem! Se tivermos a curiosidade de passar á secção de modas, para ajuizarmos com que aspecto se vão passear pelas ruas as carinhas bonitas do belo sexo, tambem lá encontramos noticias de Portugal... lá estão: chapeus á* portuguesa... *lenços á* portuguesa!

A votação do concurso

das «marchas» dos bairros

Amanhã, terça-feira, ás 16 horas, realiza-se na Exposição de Belem, no Palacio do Comissariado, o escrutinio da votação do Concurso Popular de ontem. Deve assistir um delegado por cada bairro, podendo, contudo, fazer-se representar por outra «Marcha».

A Comissão dos Centenarios, por seu delegado oficial, determinou que a partir de amanhã mais nenhuma «Marcha» se possa exibir em Lisboa, sob que pretexto fôr, sendo recolhido imediatamente o guarda-roupa em caso de desrespeito desta ordem. Ficam proibidas em qualquer região do pais, incluindo o Porto, organizações de festivais de «Marchas», que não sejam oficiais ou de comemorações centenarias, ou autorizadas excepcionalmente pela Comissão dos Centenarios.

A GUERRA NA CHINA

Os chineses preparam-se para aniquilar nova ofensiva niponica

CHUNG KING, 26.—As autoridades chinesas preparam-se, activamente, para fazer face á nova ofensiva niponica, que se espera seja levada a cabo no proximo outono. Crê-se que será feito tudo que seja possivel para que a resistencia de Chang Kai Chek seja esmagada numa só, mas grandiosa arremetida. As operações levadas agora a efeito pelos chineses mostram que existe uma perfeita coordenação entre o governo central e as forças que se encontram em campanha.—(Exchange Telegraph).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 31º,7; minima, 18º,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23º,0; minima, 18º,3.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento W N W, fraco. Temperatura sem grande modificação.*

Da vida que passa

Desapareceu

com a morte do dr. Weiss de Oliveira

um mestre de gimnástica

DR. WEISS DE OLIVEIRA

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está-se realizando, para o cemiterio do Lumiar, o funeral duma figura marcante na vida portuguesa, pela sua seriedade, pela sua competencia em questões de educação fisica e pela sua actividade invulgar, nos campos da religião e da gimnastica: o dr. Henrique Weiss de Oliveira, de 62 anos, natural de Lisboa, que ontem faleceu na sua residencia, na rua Sociedade Farmaceutica, 7, rés-do-chão.

Foi professor de gimnastica dalgumas das mais destacadas entidades do nosso tempo e de numerosos medicos que se encontram espalhados pelos diversos liceus do país.

O ilustre extinto—que era um apaixonado defensor do Estado Novo, para cuja instauração muito contribuiu—foi autor do sistema português de gimnastica adoptado nos estabelecimentos de ensino oficial, que depois aperfeiçoou, com o seu colega sr. dr. Benjamim Jorge Calado.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria da Encarnação Weiss de Oliveira, a quem apresentamos sentidos pesames.

O sr. dr. Weiss de Oliveira era medico dos hospitais civis, tendo colaborado assiduamente em muitas revistas medicas nacionais e estrangeiras, entre as quais a parte de varias agremiações religiosas, entre elas as Conferencias de S. Vicente de Paulo, e era vice-presidente da Sociedade Historica da Independencia de Portugal.

O sr. coronel Linhares de Lima, presidente deste patriotico organismo, bem como muitos consocios encorporou-se no funeral.

O corpo ficará depositado em jazigo de familia.

A' romaria da Virgem do Pilar

vai uma delegação portuguesa

A convite da Juventude Catolica de Espanha, parte no proximo dia 28 para Saragoça uma delegação da Juventude Catolica Portuguesa, a tomar parte na peregrinação ao santuario da Senhora do Pilar.

O rev. dr. Gustavo de Almeida, assistente nacional da J. C., celebrará naquele dia, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa, a que deverão assistir os peregrinos e os filiados da J. C. residentes em Lisboa que possam associar-se a esta manifestação.

O desastre da rua S. Felipe Nery

O «chauffeur» João da Silva Figueiredo, foi hoje removido dos calabouços do Governo Civil, para os do Torel. A P. I. C., vai investigar o grau de responsabilidade que o motorista teve no tragico desastre da rua S. Felipe Nery.

O camião ainda se encontra na praça do Brasil, carregado de pedra britada, vigiado por um guarda da Policia de Segurança. Aguarda-se a chegada do seu proprietario, a-fim-de ser retirado dali.

O exame ao veiculo e ao local do desastre só deve ser feito dentro de breves dias.

Ainda não está marcado o dia do funeral das sr.as D. Maria Teresa Cabedo e D. Carlota Cabedo, e da pequenita Maria de Fatima.

A cada passo encontramos pessoas que sofrem da intolerancia de um alimento e andam toda a vida com as suas lesões de pele ou de vias digestivas sem, mesmo remotamente, pensarem na possibilidade de as deverem ao alimento ou tipo de alimentos que as produziu

O **AZEITE OLIVAR,** que provém da espremedura de azeitonas frescas da melhor região do país, é um alimento rico que não provoca nenhuma intolerancia, antes produz com a sua utilização, reacções úteis na defesa do organismo contra enfermidades

Não há melhor azeite no mundo

No Patriarcado, nas Embaixadas e Legações, assim como noutras casas de distinção, é apreciadíssimo e até preferido.

A qualidade excelsa do **AZEITE OLIVAR** é sempre verificada por engenheiro-agronomo, chefe do nosso laboratório.

Pureza e medida absolutamente garantidas

O triunfo do magnifico Azeite Olivar acentua-se.

A instancias da clientela, acaba de lançar-se no mercado o «Azeite Olivar» em **latas de 5 litros,** que são, como as de **1 litro,** de **medida rigorosamente exacta.**

Para se evitar qualquer fraude as latas são cravadas e não têm buraco ou fenda. — Lata que servir uma vez não serve mais.

A' venda em todos os bons estabelecimentos do país

Deposito geral:

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)

R. BACALHOEIROS, 8 a 20

Telefone 2 2244

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 26: «O novo Robinson», com Freddie Barthomew e Thomaz Mil.

3.ª feira, 27: «Jardim de Allah», com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

4.ª feira, 28: «Maldição da India», com Mirna Loy e Tyrone Power.

5.ª feira, 29: «Varanda dos Rouxinois», filme português.

6.ª feira, 30: «Sonho de grandeza», com Fernandel.

Sabado, 31: «As 3 raparigas cresceram». com Deanne Durbin. De tarde: Shirley Temple.

Domingo, 1: «Não se brinca com o casamento, com Doris Nolan. De tarde: Filmes para adultos e crianças.

Todos os dias: de tarde—«Chá dançante» e á noite—Baile.

Orquestra Toselli

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
Papeis de credito, publicos e particulares
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações Vantajosas Sigilo
R FANQUEIROS, 366-1. D Tel. 20848

TERMAS AGUAS RADIUM

CARIA — BEIRA BAIXA

Tratamento dos reumatismos cronicos e deformantes, Insuficiencias Glandulares, Astenias, Doenças de Nutrição, Edemas, Hipertenção Arterial.

Desintoxicação rapida pelo aparelho STUDA CHAIR.

Lamas Radio activas

O Hotel das Termas Radium, Caria, está aberto até ao dia 30 de Setembro p. f.º

DE LUTO

Manuel Baptista

Em Luanda faleceu, 24 horas após uma operação cirurgica, o antigo combatente da Grande Guerra e competente critico-tauromaquico sr. Manuel Baptista, pessoa geralmente estimada pelas suas qualidades de caracter. Antes da operação, Manuel Baptista, que já pressentia a morte, despediu-se dos amigos e visitou o seu coval no talhão dos combatentes da Grande Guerra, onde, de facto, ficou sepultado. O seu funeral foi dos maiores que ali se têm realizado, nele se incorporando as mais altas personalidades de Luanda.

A sua esposa, sr.ª D. Dina Rosa Baptista, sua filha, sr.ª D. Maria da Conceição Baptista Soares, e seu genro, o sr. José de Araujo Soares, apresentamos pesames.

Maria do Ceu Roberto

Faleceu a noite passada a menina Maria do Ceu Roberto, de 14 meses, filha do nosso estimado revisor sr. João Luiz Roberto, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da rua da Palmeira, 26, 3.º, para o cemiterio da Ajuda.

Hemeterio Soares Bandeira

No hospital de S. José faleceu o sr. Hemeterio Soares Bandeira, de 68 anos de idade. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, para o cemiterio de Benfica.

FEIRA FRANCA EM CUBA

Por ocasião da feira franca em Cuba, d. 1 a 4 de setembro proximo, haverá festa tauromaquica á alentejana, arraial, exibição do grupo coral «Os ceifeiros de Cuba» e torneio de tiro aos pombos com disputa duma taça de prata, oferecida pela comissão das festas, e de objectos de arte

MISSÕES NO ESTRANGEIRO

O «Diario do Governo» publica hoje um decreto pelo qual é aberto no ministerio das Finanças a favor do ministerio dos Negocios Estrangeiros um credito de cem contos, destinado a reforçar a verba consignada a despesas com missões extraordinarias de serviço publico no estrangeiro.

Tauromaquia

Os ardinas toureiam em Algés

A corrida dos rapazes dos jornais, que no outro dia não se pôde dar por terem fugido as vacas, realiza-se de vez no domingo proximo, com a certeza de haver vacas, pois já se providenciou no sentido de não poder haver tresmalhamento. A rapaziada conserva o mesmo ardor e entusiasmo do principio e dela ha a esperar muito, atento o seu conhecido feitio azougado. A' festa dá a sua cooperação a «troupe» «D. José Charlot e Trolaró», autenticos fabricantes de gargalhadas.

Luiz Pedro Gordicho, o cavaleiro, apresentará sensacionais cavalos de combate, e os «espadas» são Manuel Dias, o valioso campeão pedestre, e Maria Domingos, que dizem ser a ultima maravilha das artes taurinas. Ha bandarilheiros aos montes e ha dois grupos de forcados, sendo um do Matadouro e chefiado por Caetano Passos e outro de rapazes dos jornais e chefiados por Manuel Ferreira Matoso.

Noticias de Vila Pouca

VILA POUCA DE AGUIAR, 26.—Fez a visita pastoral á freguesia de Telões o sr. D. Antonio Valente da Fonseca, bispo de Vila Real. O venerando prelado foi muito aclamado, administrando o sacramento da confirmação a muitos fieis.

—O rev. Libanio Borges, reitor do Seminario de Santa Clara de Vila Real, organizou um espectaculo popular no lugar da Carriça, deste concelho, que esteve muito concorrido.

—Tem feito uma grande estiagem. E' de crer que, por isso, haja pouco pão e pastagens para os gados.

S. PAIO DA TORREIRA

Comboio rápido de 2.ª e 3.ª classes a

AVEIRO OU ESTARREJA

Sabado, 7 de Setembro, ás 13 horas

Com parageus em: Entre-Campos, Sacavem, Vila Franca, Coimbra B, Pampilhosa, Curia, Quintans, Aveiro, Cacia, Canelas e Salreu.
Bilhetes validos para regressar por qualquer comboio durante 14 dias.

VENDA DE BILHETES: ROSSIO, 55
(ao lado da Brasileira)
Informações Telefone 2/079

A estrada marginal
de Lisboa a Cascais

O «Diario do Governo» publica hoje um decreto pelo qual, tendo em conta que a construção da estrada marginal obrigou a Camara de Cascais a contrair encargos e a realizar despesas extraordinarias, é autorizada a mesma Camara a elaborar um orçamento suplementar, sem observancia do disposto no artigo 578.º e paragrafos do Codigo Administrativo, para reforço de verbas já orçamentadas com destino aos serviços de aguas, saneamento, pavimentações e quaisquer outros que tenham ligação com a construção da estrada marginal Lisboa-Cascais.

DR. BORGES DE PINHO

ADVOGADO

mudou o seu escritório da Rua da Prata, 279, 1.º, D.º, para a **RUA DO OURO, 184, 1.º**
Telefone 2 3352

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Este novo pó
AGUENTA-SE DURANTE
9 horas

Faça esta experiencia

Que alivio não ter que recorrer constantemente ao arminho. No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «mate» e aveludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com «mousse de créme»), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os poros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta experiencia das 9 horas, assegura-se dum novo encanto.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

ESPINGARDA

Compro, fina c. 12 sem cães
R. S. Paulo 102

Grupo de Beneficência «José Alberto de Oliveira Canellas»

(Caixa Particular de Auxilio a Estudantes Pobres)

Rua Correia Teles n.º 38 e 40

AVISO

Em virtude da dificuldade encontrada para procedermos á cobrança das rifas do sorteio a realizar em 30 do corrente, devido ao facto da maioria dos seus possuidores se encontrarem fóra de Lisboa, foi este sorteio adiado para 2 de Dezembro do corrente ano, impreterivelmente, conforme despacho de Sua Ex.ª o sr. Ministro do Interior.

O Tesoureiro
(a) *Francisco Carneiro*

Intensa actividade aerea

Caíram bombas em dois bairros de Berlim

Os alemães lançaram 1.500 bombas sôbre a Inglaterra

e a aviação italiana bombardeou Alexandria

BERLIM, 26.—A D. N. B. informa que varios aviões ingleses voaram durante a noite passada sobre a região de Berlim, lançando bombas incendiarias em dois bairros. Verificou-se apenas um incendio. Um dos aviões que voou sobre Berlim foi abatido pela artilharia anti-aerea alemã.—(D N B).

A duração do alarme

BERLIM, 26—A's 3 e 21 da madrugada de hoje foi dado o sinal de cessar o alarme anti-aereo, na area de Berlim. Verifica-se assim que o ataque da R. A. F. durou, precisamente, 3 horas e 6 minutos.

Segundo a agencia oficiosa alemã os estragos causados pelo bombardeamento dos aeroplanos britanicos á area de Berlim resumiram-se apenas a alguns individuos, que foram prontamente extintos.—(United Press).

O «raid» inglês a Berlim

NOVA YORK, 26—Chegaram aqui durante a noite passada as primeiras noticias do ataque da aviação inglesa contra Berlim. O sinal de alarme soou 20 minutos depois da meia noite. Via-se o ceu iluminado sobre a parte sudoeste da cidade por grandes relampagos brancos. Ouviram-se 10 grandes explosões. E' a primeira vez que tal sucede em ataques sobre Berlim. Mais tarde, a artilharia anti-aerea abriu fogo do centro da cidade, vendo-se um unico avião a voar a grande altura.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 26.—Comunicado oficial: «As forças da R. A. F. continuaram os ataques durante a noite passada contra os objectivos militares na Alemanha. Foram atingidos os alvos visados no Noroeste da Alemanha e no Ruhr, bem como fabricas de armamento nas zonas de Berlim».—(Exchange Telegraph).

Um comentario do «Times»

LONDRES, 26.—O «Times» diz que a opinião publica está reagindo em geral, no sentido de que Berlim deveria pagar caro todos os prejuizos e vitimas que a aviação alemã tem causado a Londres. Lembra, no entanto, que «o emprego da palavra «represalias» fôra proibido durante a ultima guerra nas mensagens e ordens do exercito, partindo-se do principio de que o comando britanico não empreende qualquer acção com fins, meramente, vingativos, mas sim obedecendo a um plano preconcebido e que não se altera pela simples acção do inimigo. Os nossos bombardeiros já há muito que atacam, dia e noite, os objectivos militares, tanto na Alemanha como nos paises por esta ocupados. Se tanto fôr necessario, em execução do nosso programa, estes ataques intensificar-se-ão ainda mais. As operações devem, no entanto, basear-se em planos estrategicos, cuidadosamente, preparados e serem executadas de futuro com aquele metodo com que têm sido levadas a cabo até hoje.—(E. T.).

A aviação alemã voltou a noite passada a atacar a Inglaterra

LONDRES, 26.—Noticias agora recebidas sobre os ataques aereos inimigos da noite passada dizem que foi numa das regiões do centro de Inglaterra que os «raids» se deram em maior escala e as incursões abrangeram maior zona desde o inicio da guerra.

Londres foi despertada por duas vezes pelo grito das sereias. Num dos arredores de Londres o inimigo lançou fachos luminosos que iluminaram aquela area, deixando ali cair algumas bombas. Uma bomba explosiva abriu uma grande cratera no leito duma estrada, mas não causou, porém, mais estragos nem feridos de gravidade. Foram vistos 3 aviões inimigos no local onde cairam as bombas, julgando-se que um deles tenha sido derrubado. Parece tambem que morreram dois policias vitimados por outra bomba que explodiu noutra estrada na zona de Londres.

Na parte central da Inglaterra há a registar alguns feridos, mas poucos mortos, em resultado da explosão de bombas de deflagração retardada. Na parte residencial de Londres tambem cairam algumas bombas nas primeiras horas da manhã de hoje, causando alguns estragos numa igreja. Não há vitimas. Outra bomba que caiu tambem em Londres, explodiu no meio duma rua destruindo a canalização do gás.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 26.—Sabe-se que durante os «raids» alemães da noite passada sobre uma cidade dos Midlands houve vitimas, algumas das quais fatais. Sofreram prejuizos predios de habitação e edificios do Municipio. Foram extintos ou estão em vias de extinção todos os incendios causados pelas bombas inimigas. As restantes informações confirmam que no resto do país os estragos são pequenos e as vitimas pouco numerosas.—(Exchange Telegraph).

Dois alarmes em Londres

LONDRES, 26—Durante a noite passada, foi dado por duas vezes o sinal de alarme em Londres num intervalo de poucas horas. Da primeira vez não houve quaisquer estragos ou vitimas. Durante o segundo ataque ouviu-se o ruido das bombas sibilantes, mas até ás primeiras horas de hoje não havia quaisquer noticias de destroços causados.—(Exchange Telegraph).

O numero de bombas alemãs lançadas sobre a Inglaterra

BERLIM, 26.—O alto comando das forças armadas alemãs faz saber que na noite de 25 de agosto, como só agora se tornou conhecido, foram atacados nove aerodromos assim como instalações do porto, dos estabelecimentos industriais e das fabricas de armamento, instalações ferroviarias e posições da D. C. A., em 33 localidades, além de outros objectivos já anunciados. Verificaram-se grandes incendios e fortes explosões nos portos de Cardiff e de Weymouth, nos estaleiros navais de Newcastle e nos estabelecimentos industriais de Billingham e de Middlesborough.

O numero total de bombas que os nossos aviões lançaram durante a noite foi de 1.500. Estas bombas representam um pêso total de cêrca de 150.000 quilos.—(D. N. B.).

A resistencia inglesa aos ataques da aviação germanica

LONDRES, 26.—Tendo a radio alemã insistido, ultimamente, em que os seus ataques contra a Inglaterra têm encontrado durante os dois ultimos dias uma resistencia cada vez menor, aponta-se, oficialmente, que só aviões inimigos isolados conseguiram atingir Londres. No ataque levado a cabo á 1 e 30 de hoje contra a costa do condado de Dorset, foram destruidos pelo menos 34 aviões inimigos. O grosso dos atacantes retirou antes de atingir os seus objectivos. Além dos desvios forçados a que o inimigo foi obrigado, tal proporção de perdas não significa um enfraquecimento mas antes um incremento de força por parte da aviação inglesa.—(Exchange Telegraph).

As perdas alemãs durante os «raids» de ontem

LONDRES, 26.—Foi comunicado, oficialmente, que durante os ataques de ontem foram destruidos 54 aparelhos inimigos: 6 derrubados pela artilharia anti-aerea e 48 pela R. A. F. Faltam 3 aparelhos dos nossos, dos quais se salvaram 3 pilotos. Na noite passada o inimigo bombardeou diversas zonas do sul e centro da Inglaterra. Tambem foram lançadas bombas nalgumas localidades do nordeste da Inglaterra e na Escocia.

Numa cidade do centro do país atearam-se alguns incendios, havendo prejuizos numa fabrica, emquanto noutra cidade ha a registar prejuizos num teatro e em diversos estabelecimentos comerciais. Tambem cairam bombas sobre diversos pontos dos arrabaldes de Londres, originando pequenos incendios e alguns estragos. Pelo que se sabe até agora, em todas as zonas bombardeadas as vitimas são em pequeno numero.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 26—O Alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«Um submarino comandado pelo capitão de corveta Roesing afundou 43.170 toneladas de navios mercantes inimigos. Em duas viagens, o submarino afundou ao todo 88.856 toneladas. Outro submarino destruiu oito navios mercantes, com o deslocamento total de 30.000 toneladas, que navegavam em comboio fortemente protegido.

Os aviões de combate alemães lançaram ontem um ataque contra o aerodromo de Warwell, ao Noroeste de Portland. Dois violentos combates aereos travaram-se nesta ocasião, com resultados favoraveis para as forças alemãs. Um avião alemão afundou a 350 quilometros a Oeste de Lands um navio mercante de 4.000 toneladas.

Os nossos aviões continuaram a colocar minas ao largo dos portos ingleses.

Na noite de 26 de agosto, numerosos aparelhos alemães bombardearam Birmingham, Kingetown e Coventry, atingindo as fabricas de aviões e outras instalações da industria de guerra. Registaram-se violentas explosões e incendios.

Durante a mesma noite, os aviões ingleses voaram sobre Berlim, pela primeira vez desde que estalou a guerra, lançando nos arredores da capital varias bombas incendiarias. Os aviões ingleses lançaram bombas ao acaso noutras regiões da Alemanha, não visando quaisquer objectivos militares. Nem em Berlim nem noutras regiões se verificaram prejuizos. Um dos aviões que voaram sobre a capital foi abatido pela nossa artilharia anti-aerea, quando retirava. As perdas totais do adversario foram, durante o dia de ontem, de 72 aviões, dos quais 51 abatidos em combates aereos e 21 destruidos pela D. C. A. ou no solo.

Faltam 14 aviões alemães.

A esquadrilha de «caça» Richthofen abateu ontem o seu 250.º avião inimigo. O tenente Wieck conquistou assim a sua 19.ª e 20.ª vitoria aerea».—(D N B).

O bombardeamento de Alexandria

CAIRO, 26.—Comunicado oficial:—«O inimigo fez esta manhã um «raid» sobre Alexandria. Lançou algumas bombas que causaram ligeiros estragos e um pequeno numero de vitimas».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 26—Comunicado oficial n.º 80.—«A base naval de Alexandria foi de novo bombardeada pelas nossas formações aereas, em vagas sucessivas. Um avião de bombardeamento inglês, obrigado a descer no mar, perto de Lampedusa, afundou-se. A tripulação, composta por um oficial e dois sub-oficiais, foi salva e feita prisioneira.

Um dos nossos submarinos, operando no Atlantico, torpedeou e danificou, gravemente, um grande navio petroleiro inimigo.

Na Africa oriental registaram-se «raids» aereos sobre Mogadiscio, onde houve quatro feridos, em Gallabat, onde houve oito coloniais mortos e cêrca de quarenta feridos e sobre Combolcia, onde morreu uma criança e ficaram feridos quinze «askaris». Os estragos materiais não têm importancia».—(Radio Roma).

Comentarios suiços sôbre a passagem de aviões ingleses

BERNE, 26.—O jornal desta cidade «Bund» comenta a nova violação do espaço aereo da Suiça pela aviação inglesa.

«Mal se tinha secado a tinta da nota inglesa assegurando que, de futuro, o territorio suiço não voltaria a ser violado, eis que aviões, certamente ingleses, voaram de noite sôbre a Suiça.

«A' indignação provocada pela nova violação, há a acrescentar a dolorosa circunstancia de que parece não se poder contar com a palavra dada. E assim é que—conclui—o povo suiço aprovará não só a nota helvetica entregue em Londres, mas tambem que se tomem disposições para que as autoridades suiças impeçam novas violações».—(Havas).

Uma cerimonia em Cartago

TUNIS, 26.—Efectuou-se uma comovente cerimonia em Cartago, por ocasião do lançamento da primeira pedra da capela de São Luiz, no terreno que o «Bey» Hassen ofereceu á França, pelo tratado de agosto de 1830.

De manhã, monsenhor Gounot celebrou missa por intenção daquele rei. A' tarde, com a presença do almirante Esteva, do general Torki e do representante do «Bey», enorme multidão assistiu a uma cerimonia centenaria. Monsenhor Gounot, em frente do terreno onde se erigirá a futura capela, agradeceu ao almirante Esteva, afirmando, entre outras cousas, que a sua presença comemorava não só um grande gesto de amizade franco-tunisina, mas que tambem representava um convite para que imitasse a conduta de Luiz IX, isto é, que a paz reine entre todos os habitantes daquele país.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

Grande combate aereo

BERLIM, 26—A D. N. B. sabe que sobre o condado de Kent se está a travar um violento combate entre aviões de «caça» alemães e ingleses, emquanto aviões de combate alemães bombardeiam, simultaneamente, os campos de aviação.

A D. C. A. mostra-se ineficaz.

Segundo as noticias até agora recebidas, foi abatida uma serie de aviões sobre Deal Folkkstone, Canterbury e Cambridge e tambem sobre o Canal da Mancha.

Segundo as informações até agora obtidas, as perdas inglesas já sobem a dez aviões contra dois aparelhos alemães.

A proporção de perdas no dia de hoje é de 1 avião alemão para cinco ingleses.—(D. N. B.).

Chegou de avião, de Berlim, devendo embarcar em Lisboa para o Brasil, onde vai casar com o sr. dr. Lutero Vargas, filho do presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, a senhora D. Inge ten Haeff. Os noivos conheceram-se em Berlim o ano passado. D. Inge ten Haeff é uma senhora de boa sociedade, muito inteligente e culta. Tem 20 anos, e é gentilissima. Está hospedada em casa do sr. comandante Amaral Peixoto. Entusiasmou-se com tudo quanto viu em Portugal—e deseja voltar ao nosso país, quanto antes, com o seu marido. A Exposição do Mundo Português encantou-a, e entre as coisas de Portugal que mais a impressionaram conta-se a nossa pintura.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527